



THE ART OF TRANSLATION

an overview

Ricardo Schütz – MA TESL

Palestra apresentada na Conferência Anual da ATA (American Translators Association) na cidade de São Francisco (EUA), em novembro de 2007

THOUGHT AND LANGUAGE

PENSAMENTO E LINGUAGEM

*Thought is not merely expressed in words;
it comes into existence through them.*

(Vygotsky)

O pensamento não apenas se expressa em palavras; ele adquire existência através delas.

*A word devoid of thought is a dead
thing, and a thought unembodied in
words remains a shadow. (Vygotsky)*

Uma palavra que não representa uma ideia é uma coisa morta, da mesma forma que uma ideia não incorporada em palavras não passa de uma sombra.

Em outras palavras:

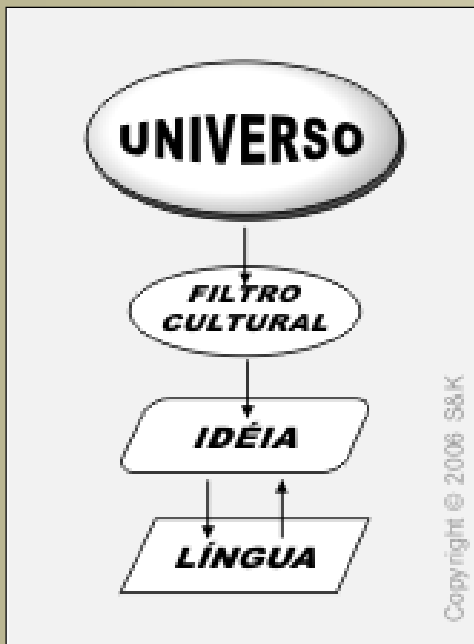
In other words:

**Pensamento e linguagem
são 2 faces de uma
mesma moeda.**



Thought and language
are two sides of the same coin.

Línguas são representações cognitivas do universo humano. São reflexos criativos influenciados pela cultura do observador.



Escrever é a arte de representar o universo através da linguagem. O autor é sempre um observador que, a partir de sua observação do universo, constrói suas ideias, as quais, ao adquirirem forma, são influenciadas pela sua cultura e pelas características de sua língua.

Languages are cognitive representations of the human universe. They are creative reflections influenced by the culture of the observer.

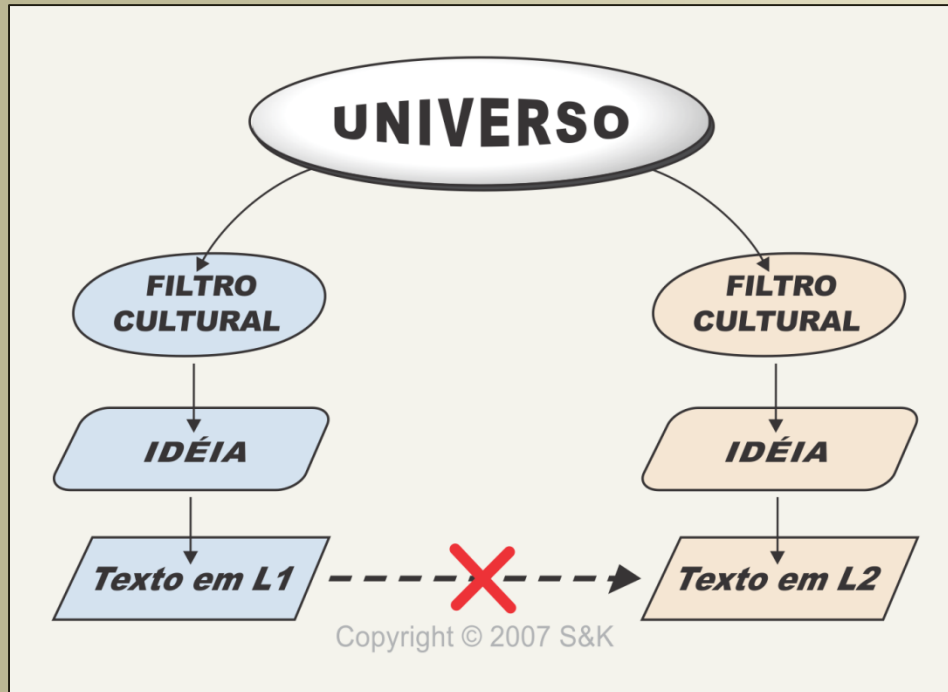
Writing is the art of representing the universe through language. The writer is always an observer that builds his ideas based on his observations. As the ideas take form, they are influenced by the writer's culture and characteristics of his language.

TEXTO, IDEIA, INTENÇÃO DO AUTOR, TRADUÇÃO

Assim como não há sombra se não houver um objeto, não existe linguagem se não houver uma ideia.

Quanto mais distante estiver a sombra de seu objeto, tanto menor sua nitidez. Da mesma forma, quanto mais distante estiver a linguagem da ideia que pretende transmitir, tanto menor sua clareza.

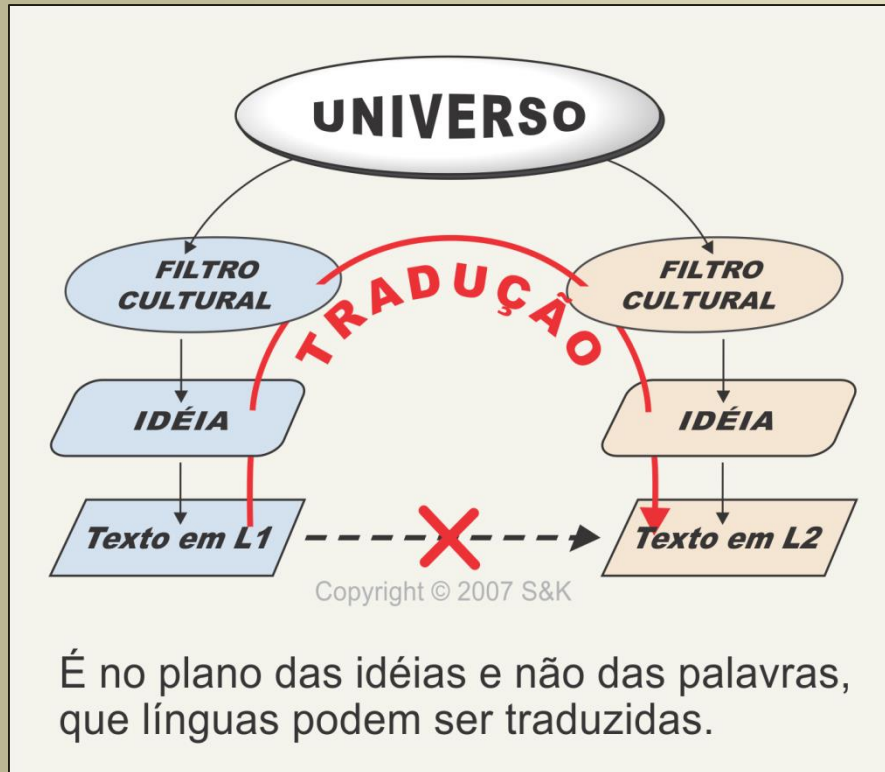
TEXTO, IDEIA, INTENÇÃO DO AUTOR, TRADUÇÃO



Uma vez que diferentes línguas são diferentes sistemas de representação, não podemos simplesmente converter palavras de uma língua para palavras de outra. Para se estabelecer uma boa correlação entre duas línguas é necessário captar a ideia com clareza e de forma completa, ter um entendimento claro e objetivo dos fatos que a compõem e que a linguagem procura

refletir. Portanto, o texto que se pretende traduzir deve oferecer esse entendimento de forma clara e objetiva, não podendo carecer de conteúdo. O quadro deve estar completo, sem áreas obscuras ou ambíguas.

TEXTO, IDEIA, INTENÇÃO DO AUTOR, TRADUÇÃO



Redigir, portanto, é a arte de criar uma representação de fatos do universo e traduzir é a arte de recriar esta representação; de reestruturar a ideia nas formas que a língua para a qual se traduz oferece e sob a ótica da cultura ligada a essa língua.

É, pois, no plano das ideias e não das formas, que a correlação pode ser estabelecida.

“... uma grande tradução ... deve ser julgada por seus próprios méritos, e não apenas como decalque do texto que lhe deu origem.”

Botelho, José Francisco. Correio do Povo, Caderno de Sábado, 1º de outubro de 2016.

UMA REALIDADE RARAMENTE CONSIDERADA

Muitas vezes a dificuldade em se traduzir está, não na limitação do tradutor, mas sim na falta de clareza do texto original. Nesses casos, cabe ao tradutor interpretar aquilo que o redator do texto original provavelmente teve a intenção mas não a felicidade de conseguir dizê-lo.



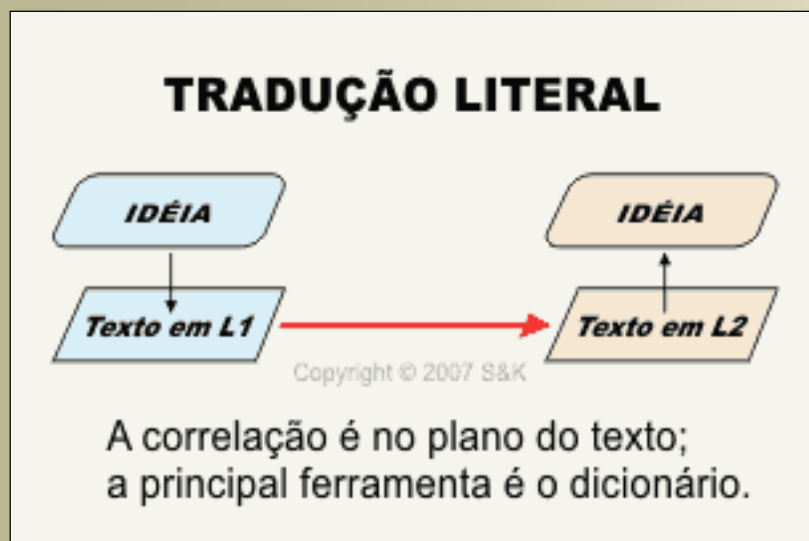
You'll find yourself scratching your head

Se a representação da realidade ou da ideia nas formas da L1 não refletir claramente os fatos a que se refere, especialmente em textos não-literários, isto é, em textos comerciais, jornalísticos, técnicos, científicos, o tradutor sentir-se-á como um redator que não conhece plenamente o fato a respeito do qual deve redigir. Estará perdido como um cego que perde seu cachorro-guia.



Se a intenção do autor não estiver clara, o tradutor será um barco sem rumo.

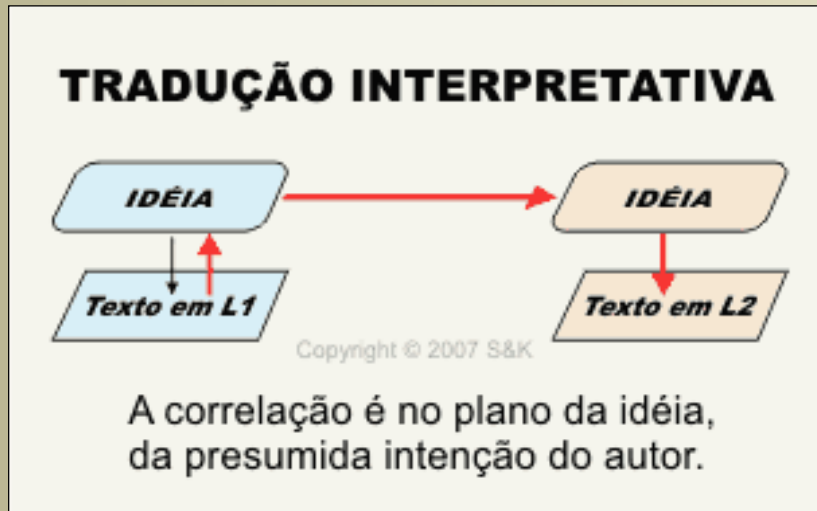
TIPOS DE TRADUÇÃO QUANTO AO GRAU DE INTERVENÇÃO



Tradução Literal (ao pé da letra; *ad verbum*) – Procura manter o máximo de fidelidade ao texto original; manter sua estrutura sintática. O papel do tradutor é de baixa responsabilidade. É necessária para documentos e parcialmente apropriada para textos literários

ou jurídicos, e para traduções entre línguas com baixo grau de diferença. A principal ferramenta de trabalho é o dicionário e a atitude do tradutor é de humildade intelectual e baixo grau de intervenção.

TIPOS DE TRADUÇÃO QUANTO AO GRAU DE INTERVENÇÃO



Tradução Interpretativa (livre na interpretação; *ad sensum*) – Usa maior liberdade de interpretação da ideia extraída do texto, adaptando-a às características da língua para a qual traduz.

É apropriada para textos jornalísticos, comerciais, acadêmicos e técnicos. O grau de intervenção é maior, o que exige maiores qualificações do tradutor, e cujo papel passa a ser de maior responsabilidade. Produz bons resultados quanto o texto original está bem redigido e quando se traduz de uma língua que se caracteriza por mais objetividade para outra que valoriza mais a estética e a retórica, como por exemplo do inglês para o português.

TIPOS DE TRADUÇÃO QUANTO AO GRAU DE INTERVENÇÃO



Tradução Investigativa (além de liberdade na interpretação, busca representar a intenção do autor; *ad intentio*) – Aqui o tradutor usa de máxima liberdade na interpretação. Busca informações fora do texto quando necessário, mantém contato com o autor e usa de máxima criatividade na redação do texto traduzido. O grau de intervenção é maior do que na

tradução interpretativa e o papel do tradutor se aproxima ao de um consultor, coautor e corresponsável pelo resultado final. É apropriada para textos jornalísticos, comerciais, científicos e técnicos e, em especial, para textos que pecam pela falta de clareza. Produz excelentes resultados, mas exige mais esforço e qualificação do tradutor, e depende da colaboração do autor.

ARGUMENTOS EM FAVOR DA TRADUÇÃO INVESTIGATIVA

Nem tudo que se traduz são obras-primas da literatura e nem todos os textos são perfeitos.

Quando traduzimos textos literários consagrados, onde o estilo do autor é um elemento importante da obra, devemos nos esforçar em preservar a sintaxe original. Entretanto, ao traduzir textos técnicos ou comerciais, manuais, relatórios, textos jornalísticos, científicos; sempre que encontrar falhas no texto a ser traduzido, falta de clareza, textos que não representam claramente a intenção do autor, que comprometem seu objetivo maior – o de informar –, o tradutor deve fazer uma tradução investigativa.

Numa tradução investigativa, o tradutor deve, em primeiro lugar, buscar a intenção do autor e, para isso, é necessário contato com o mesmo. Uma tradução de qualidade exige um canal de comunicação entre tradutor e autor. Este deve entender o processo de tradução como um possível refinamento e aprimoramento de sua intenção e deve ver no tradutor um consultor que coloca à prova seus esforços criativos. O trabalho de tradução pode servir de diagnóstico do texto original, pois as dificuldades encontradas pelo tradutor serão dificuldades encontradas também pelos leitores do texto original.

Além disso, se a L2 é um sistema diferente de representação, que oferece outros recursos, por que não explorá-los para o benefício de uma ideia melhor expressa e uma intenção melhor alcançada?

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Os dois grandes desafios do tradutor são:

- **Captar a intenção do autor**
 - proficiência na L1
 - conhecimento sobre o tema do texto
 - clareza do texto (característica da L1 ou falha do autor)
- **Ter a habilidade de se expressar e redigir bem na L2**

A melhor tradução será sempre aquela feita em equipe.
Em tese, a equipe ideal de tradução deve incluir:

- **Nativo na L1;**
- **Nativo na L2, fluente na L1 e com excelente capacidade de redação;**
- **Profissional da área (no caso de traduções técnicas), nativo na L2.**

O Prof. Ricardo Schütz encontra-se à disposição
para palestras sobre os temas abordados neste site.
Contatos pelo fone (51) 3715-3366 ou por e-mail:
sk@sk.com.br

